
ESTUDO SOBRE AS ÚLTIMAS COISAS

Índice

Introdução: A Perspectiva de João no Apocalipse

- A Identificação com João: Apocalipse 1:9
- A Ordem Divina: Escreve, Pois, As Coisas que Viste, e as que São, e as que Hão de Acontecer: Apocalipse 1:19

As Coisas Que Viste: A Igreja do Primeiro Século

- Éfeso: A Igreja que Deixou o Primeiro Amor (33 d.C. - 100 d.C.) - Apocalipse 2:1-7
- A Parábola do Semeador e a Oposição: Mateus 13:3-9, 18-23

As Coisas Que São: As Igrejas ao Longo dos Séculos

- A Continuidade da Geração: Lucas 21:32
- Esmirna: Igreja Perseguida (Morte do Último Apóstolo - 313 d.C.) - Apocalipse 2:8-11
 - A Parábola do Trigo e o Joio: Mateus 13:24-30, 36-43
- Pérgamo: Igreja Fiel, mas que Tolerava Falsos Mestres (313 d.C. - 800 d.C.) - Apocalipse 2:12-17
 - A Parábola do Grão de Mostarda: Mateus 13:31-32
- Tiatira: Igreja Dominada por Falsos Mestres e Seitas (800 d.C. - 1517 d.C.) - Apocalipse 2:18-28
 - A Parábola do Fermento na Farinha: Mateus 13:33, Apocalipse 17:1-8, Êxodo 12:15, Levítico 2:1-3, 11
- Sardes: Igreja Espiritualmente Morta (1517 d.C. - 1648 d.C.) - Apocalipse 3:1-5
 - A Parábola do Tesouro Escondido: Mateus 13:44, 38
- Filadélfia: Igreja do Testemunho Fiel (1648 d.C. - 1792 d.C.) - Apocalipse 3:7-12
 - A Parábola da Pérola (A Igreja): Mateus 13:45-46
- Laodiceia: Igreja Morna (1792 d.C. - Arrebatamento da Igreja) - Apocalipse 3:14-21
 - A Parábola da Rede: Mateus 13:47-50, Apocalipse 17:15

Conclusão Sobre a Era da Igreja

- A Semeadura e a Oposição
- O Crescimento Externo e a Corrupção Interna

- O Tesouro Peculiar de Deus: Israel e a Igreja
- O Juízo Final e o Reino do Messias
- Entre a Primeira e a Segunda Vinda do Senhor

Sinais dos Últimos Dias

- Enganos, Guerras, Fomes e Terremotos: Mateus 24:4-8
- Tempos Difíceis e a Degeneração Moral: 2 Timóteo 3:1-9
- Apostasia e Ensinos de Demônios: 2 Timóteo 4:1-5, 1 Timóteo 4:1, Tito 1:10-16
- A Desculpa da Imoralidade e a Sedução
- A Perspectiva de João sobre o Fim dos Tempos: Marcos 13:30

A Relevância das Profecias Bíblicas

- O Percentual de Profecias Cumpridas
- Eventos Futuros Diante dos Nossos Olhos
- As Duas Vidas de Cristo como Eixo das Profecias
- A Salvação Plena: Alma, Espírito e Corpo
- A Transformação na Segunda Vinda
- A Certeza do Retorno de Jesus: Profecias Cumpridas da Primeira Vinda (Salmo 16:10, Mateus 28:6, Isaías 7:14, Mateus 1:23)
- A Vontade de Deus e o Plano para a Igreja
- O Crescimento Individual e o Propósito de Deus
- A Unidade da Igreja e o Fatalismo
- A Agenda de Deus e a Oração

A Situação Atual de Israel e o Propósito de Deus

- A Incredulidade e o Remanescente Fiel em Israel
- A Reunião dos Utensílios para a Reconstrução do Templo
- A "Loucura" aos Olhos dos Homens: Noé, Daniel, Sadraque, Davi
- O Desejo de Agradar a Deus e o Serviço Desinteressado
- A Igreja Gloriosa e os Escolhidos de Deus
- A Oração de Jesus pela Unidade: João 17:21
- A Moldagem de Deus: O Maior Desafio
- O Fluxo do Tempo e o Propósito

Profecias Detalhadas

Salmo 83: A Conspiração Contra Israel

- Os Inimigos de Deus se Alvorçam: Salmo 83:1-3
- A Memória do Nome de Israel: Salmo 83:4 (Desaparecimento e Renascimento em 1948)
- A Aliança Contra Israel: Arafat e o Islamismo (Salmo 83:5)
- As Nações Inimigas de Israel: Salmo 83:6-8 (Jordânia, Líbano, Síria, Iraque, Irã)
- O Desejo por Jerusalém: Salmo 83:12

Mateus 24: A Parábola da Figueira e as Últimas Coisas

- O Verão Próximo: Mateus 24:32-34
- A Geração de João até a Segunda Vinda
- A Figueira Infrutífera: Marcos 11:12-14
- A Esperança da Árvore: Jó 14:7-9
- O Propósito de Cada Árvore: Juízes 9:9-13 (Oliveira, Figueira, Videira)
- As Quatro Estações da Figueira e Israel como Nação
- A Destruição de Israel em Quatro Atos
- O Renascimento Milagroso de Israel (1948)
- O Retorno à Terra e a Reconquista de Jerusalém (1967)
- A Restauração do Templo: Jeremias 16:16, Isaías 43:5-6
- O Significado da Restauração de Jerusalém: Lucas 21:23-24
- Costumes Judaicos e o Retorno a Jerusalém
- Isaías 49:13-18: O Amor de Deus por Jerusalém
- A Igreja como Noiva: Isaías 49:17-18
- A Guerra dos Seis Dias (1967): Um Testemunho do Cuidado Divino

Os Pastores de Israel e a Restauração do Templo

- As Três Descrições de Jesus como Pastor
 - O Supremo Pastor: Salmo 24:1-10 (A Glória da Segunda Vinda)
 - O Bom Pastor: Salmo 22:1-31 (Sua Morte na Cruz)
 - O Meu Pastor: Salmo 23:1-6 (Sua Ressurreição e Vida em Nós)
- O Monte do Senhor e as Portas Eternas: Salmo 24:3
- A Porta de Ouro e as Crenças Muçulmanas: Zacarias 23:1-23

- A Reconstrução do Terceiro Templo: Apocalipse 11:1, Zacarias 2:2-4, 2 Tessalonicenses 2:3-4, Daniel 9:27, Mateus 24:15-21
- Quem Há de Permanecer?: Salmo 24:3-4, Malaquias 3:1-2

Outras Parábolas e Profecias

- Lucas 21:29-33: A Figueira e as Outras Árvores
- Daniel 4:23, 15: A Árvore Cortada e a Cepa (Humilhação de Nabucodonosor e a Restauração de Reinos)
- A Restauração da Babilônia (Saddam Hussein)
- Isaías 13:17-19: A Destruição de Babilônia
- Apocalipse 13:1: A Besta do Mar e Seus Chifres (Anticristo)

ESTUDO SOBRE AS ÚLTIMAS COISAS

Introdução: A Perspectiva de João no Apocalipse

No livro de Apocalipse, João se apresenta de forma humilde, não como um grande profeta ou apóstolo, mas como um **irmão e companheiro na tribulação**. Essa perspectiva nos convida a nos identificar com ele, reconhecendo que, independentemente de títulos ou grandezas, compartilhamos as mesmas aflições.

Apocalipse 1:9: "Eu, João, irmão vosso e companheiro na tribulação..."

A ordem divina a João é clara e abrangente:

Apocalipse 1:19: "Escreve, pois, as coisas que viste, e as que são, e as que hão de acontecer depois destas."

Esta passagem estrutura nosso estudo sobre os eventos finais, dividindo-os em três categorias: o passado (as coisas que viste), o presente (as coisas que são) e o futuro (as que hão de acontecer).

As Coisas Que Viste: A Igreja do Primeiro Século

"As coisas que viste" referem-se aos eventos que ocorreram no primeiro século, na época da Igreja de Éfeso. Esta igreja é representativa do **período da fundação da Igreja (descida do Espírito Santo) até a morte do último apóstolo (aproximadamente 33 d.C. a 100 d.C.)**.

Apocalipse 2:1-7: Éfeso é caracterizada por ter **deixado o seu primeiro amor**.

A **parábola do semeador** ilustra bem este período e os séculos seguintes.

Mateus 13:3-9, 18-23: A parábola mostra a **semeadura da Palavra** em diferentes tipos de solo. Haverá sempre oposição, o que levará muitos a abandonar o **primeiro amor**.

As Coisas Que São: As Igrejas ao Longo dos Séculos

"As coisas que são" referem-se ao que aconteceria durante os séculos com a Igreja na terra, desde o período apostólico até o arrebatamento.

Lucas 21:32: "Em verdade vos digo que não passará esta geração até que tudo isso se cumpra."

As **seis outras Igrejas** do Apocalipse (2:8-3:22) representam períodos históricos e características que se manifestam ao longo da história da Igreja:

- **Esmirna: Igreja Perseguida (Morte do último Apóstolo até 313 d.C.) - Apocalipse 2:8-11**
 - A **parábola do trigo e o joio** (Mateus 13:24-30, 36-43) revela que uma **semente falsa** seria plantada e cresceria junto com a verdadeira. O mal e o bem coexistirão até o juízo final.
- **Pérgamo: Igreja Fiel, mas que Tolerava Falsos Mestres (313 d.C. até 800 d.C.) - Apocalipse 2:12-17**
 - A **parábola do grão de mostarda** (Mateus 13:31-32) indica um **crescimento externo e desproporcional** da Igreja. O que era para ser uma pequena hortaliça se torna uma grande árvore, onde "aves" (que na parábola do semeador são prejudiciais) fazem ninhos, simbolizando a entrada de elementos daninhos.
- **Tiatira: Igreja Dominada por Falsos Mestres (800 d.C. até 1517 d.C.) - Apocalipse 2:18-28**
 - Falsas seitas e doutrinas prevalecem. A **parábola do fermento escondido na farinha** (Mateus 13:33) e **Apocalipse 17:1-8** (que descreve um sistema religioso falso) indicam a **contaminação do mal** nas doutrinas, especialmente em relação à divindade de Cristo. O fermento simboliza **corrupção**. As ofertas de farinha tipificam Jesus.
- **Sardes: Igreja Espiritualmente Morta (1517 d.C. até 1648 d.C.) - Apocalipse 3:1-5**
 - Representa a Igreja que, apesar de ter nome de que vive, está morta espiritualmente. A **parábola do tesouro**

escondido (Mateus 13:44 e 38) mostra a conexão de Israel com o curso da era atual. Jesus compra um tesouro (Israel) com Sua cruz, que está escondido no mundo, mas não o desfruta plenamente até o tempo do fim.

- **Filadélfia: Igreja do Testemunho Fiel (1648 d.C. até 1792 d.C.) - Apocalipse 3:7-12**
 - Esta Igreja representa o período de grande reavivamento e missões. A **parábola da pérola** (Mateus 13:45-46) representa a **Igreja**. Assim como uma pérola é formada por um crescimento contínuo e se torna um adorno valioso, a Igreja se forma nas profundezas para ser a **propriedade de Cristo**, tipificando o **arrebatamento**.
- **Laodiceia: Igreja Morna (1792 d.C. até o Arrebatamento da Igreja) - Apocalipse 3:14-21**
 - Esta é a **Igreja atual**. A **parábola da rede** (Mateus 13:47-50 e Apocalipse 17:15) retrata o **juízo final** contra as nações gentias. As pessoas ímpias não terão parte no Reino vindouro.

Conclusão Sobre a Era da Igreja

Ao longo dos séculos, haverá a **semeadura da Palavra de Deus**, mas ela será imitada por uma **falsa semeadura**. O Reino de Deus assumirá proporções externas imensas, mas se caracterizará por uma **corrupção doutrinária interna**. Não obstante, o Senhor obterá para Si um **tesouro peculiar** de dentro de Israel e da Igreja. A era terminará em **juízo contra os injustos**, que serão excluídos do Reino que se inicia, enquanto os justos desfrutarão da bênção do reinado do Messias.

De alguma forma, isso nos mostra que **muitas coisas acontecerão entre a primeira e a segunda vinda do Senhor**.

Sinais dos Últimos Dias

Jesus alertou Seus discípulos sobre os sinais que precederiam o fim dos tempos:

Mateus 24:4-8: "Vede que ninguém vos engane. Porque virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo, e enganarão a muitos. E, certamente, ouvireis falar de guerras e rumores de guerras; vede, não vos assusteis, porque é necessário assim

acontecer, mas ainda não é o fim. Porquanto se levantará nação contra nação, reino contra reino, e haverá fomes e terremotos em vários lugares; porém tudo isto é o princípio das dores."

O apóstolo Paulo também descreveu os tempos difíceis:

2 Timóteo 3:1-4: "Sabe, porém, isto: nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis, pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes, desafeiçoados, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem, traidores, atrevidos, enfatuados, mais amigos dos prazeres que amigos de Deus." (Ler até o versículo 9).

A **apostasia da fé** e a proliferação de **falsos ensin**os são características marcantes:

2 Timóteo 4:3: "Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos."

1 Timóteo 4:1: "Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios." (Ver também Tito 1:10-16).

Atenção: As pessoas tentarão justificar sua **falta de moralidade** como um "novo estilo de vida". Eles se infiltrarão em escolas, faculdades, igrejas, governos e em todos os lugares imagináveis para **seduzir seus filhos e filhas**, que se voltarão contra seus pais, a Igreja e tudo o que é puro e santo.

Tudo o que acontece entre a **primeira vinda e a segunda vinda do Senhor** é considerado parte das "últimas coisas". João, ao escrever o Apocalipse, já afirmava que era o **tempo do fim**. As "coisas que hão de acontecer" são chamadas de "as coisas que estão por vir" ou "as últimas coisas".

Marcos 13:30: "Em verdade vos digo que não passará esta geração, até que todas essas coisas aconteçam." Esta "geração" abrange desde João até a segunda vinda do Senhor Jesus para nos buscar.

A Relevância das Profecias Bíblicas

A Bíblia contém aproximadamente **1817 profecias**, sendo cerca de **27%** referentes a eventos futuros. Dessas, 737 são profecias independentes, com 590 consideradas principais, e **570 delas já se cumpriram**. Restam cerca de **20 eventos** que ainda hão de se

cumprir diante de nossos olhos, como a **perseguição a Israel**, a **guerra contra o Iraque** e o **crescimento do homossexualismo**.

Todas as profecias são governadas por dois pontos centrais: a **primeira vinda** e a **segunda vinda do nosso Senhor**.

Na primeira vinda, Ele salvou nossa alma e nosso espírito foi regenerado. No entanto, uma **salvação plena** não envolve apenas a alma e o espírito, mas também o nosso corpo. Um dia, o Senhor voltará e seremos **transfigurados**, transformados. Hoje, envelhecemos e nosso "homem exterior" decai, mas nosso "homem interior" se renova. Quando o Senhor voltar, não teremos mais falhas físicas.

Por que o Senhor não nos livra deste corpo mortal agora? Quando Ele solucionará todos os nossos problemas de saúde, finanças, emocionais e conjugais?

Como sabemos se o Senhor vai voltar?

333 profecias relacionadas à Sua primeira vinda foram cumpridas literalmente.

- **Salmo 16:10**: "Pois não deixarás a minha alma no Seol, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção."
- **Mateus 28:6**: "Não está aqui, porque ressurgiu como ele disse. Vinde, vede o lugar onde jazia."
- **Isaías 7:14**: "Portanto o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel."
- **Mateus 1:23**: "Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, o qual será chamado EMANUEL, que traduzido é: Deus conosco."

Todas as profecias relacionadas à Sua segunda vinda **serão cumpridas**, pois **Cristo é o centro da nossa salvação**, e todas as profecias se centralizam Nele. De alguma forma, a **vontade de Deus está conectada ao Seu Filho**. Deus alcançou Sua primeira vontade — **salvar o homem** —, e se Ele fez a primeira parte, fará a segunda parte, que é a **nossa salvação completa**.

Se olharmos para o que Ele fez, temos a certeza de que fará o resto que nos falta. Mas se olharmos para o que Ele **NÃO** fez, podemos achar que Ele pode falhar.

Você se preocupa com a vontade de Deus? Pergunta-se por que foi salvo? Está satisfeito consigo mesmo, com a Igreja, com a forma como os irmãos estão vivendo? Você acha que Deus já cumpriu tudo? Fui salvo há 5, 10, 20 anos... Onde estou no plano de Deus?

Meu crescimento pode ser medido em quatro fases: **criança, adolescente, jovem, adulto**. Deus tem um plano para cada um, e cada um crescerá conforme o plano que Ele traçou. Como está o meu crescimento?

A Igreja já cumpriu seu plano aqui, na cidade, no Brasil, no mundo? Não. Você acha que Deus vai sofrer derrota? Acha que Deus não vai alcançar Seu propósito para a Igreja? Em João 17, Jesus orou pela Igreja para que ela fosse **una**. Você acha que Deus não vai responder ao Seu Filho? Somos pecadores, mas Jesus não é. Se você não acredita na **união do corpo de Cristo** aqui na terra, está espalhando o **fatalismo**.

Estamos dizendo que Deus será derrotado, que nossa carne é forte e que, depois que nos dividimos, Deus nunca nos unirá. Compare o que Deus fez e como Ele alcançou Seu propósito; Ele cumprirá o resto.

Mateus 24:34: "Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que todas essas coisas se cumpram."

A agenda de Deus com relação ao casamento (metafórico entre Cristo e a Igreja) está certa, por isso devemos estudar para saber o que está faltando. Quantos têm orado pela **vontade de Deus**? Quantos têm orado pela **sua própria vontade**? Você planejou o futuro de seu filho(a), mas qual é seu projeto com missões e a Igreja local?

O que você fez nos últimos 10 anos? Você ama ao Senhor? Sua vontade foi alcançada hoje? O quanto o Senhor já realizou nesta Igreja, nesta cidade? Estamos sendo fiéis? Você acha que a Igreja tem futuro? Você acha que a Igreja tem amanhã? Deus tem um programa para Sua Igreja. Em que estágio está a Igreja onde você mora ou congrega? Você acredita que seremos **um como Igreja**, como corpo de Cristo? Essa é a vontade de Deus: que sejamos **um**.

Haverá uma **pequena tribulação**, e os **escondidos** serão revelados, como uma separação. Já sabemos como será a tribulação, porque Deus já a mostrou no passado (ver os primeiros capítulos de Atos).

A Situação Atual de Israel e o Propósito de Deus

Hoje, **70% dos judeus não creem**, e 30% preferem não comentar o assunto, dizendo: "Deixe-nos servir do nosso jeito." Israel hoje não é uma cidade religiosa, enquanto os Estados Unidos têm 84% que se dizem cristãos.

Apenas uma pequena porcentagem é como nos tempos de Davi. Esses judeus estão **ajuntando os utensílios para a reconstrução do templo**, mesmo sem saber se o Messias que esperam virá. Ainda existem os incrédulos que os reprovam, dizendo: "Vocês estão perdendo seu tempo." Mas eles creem que foram chamados para ajuntar o material para o templo.

Como Deus preparou tal povo para este tempo? Esses são os **escolhidos, escondidos, valorosos, povo santo, nação santa**. Esses homens são tolos aos olhos dos homens. Onde se encontra tal homem hoje como **Noé**, que construa uma Arca para salvar os homens? **Daniel**, que ore pedindo perdão pelos pecados do povo? **Sadraque e seus amigos**, que enfrentam a fornalha sem negar? Homem como **Davi**, segundo o coração de Deus?

Você quer fazer alguma coisa para agradar a Deus, mesmo que não seja neste tempo que Ele enviará Seu Filho, ou que não seja neste tempo que Ele realizará o milagre que você espera? Você pretende ficar nesta Igreja ou não? Será um líder aqui ou não? Você pensa no **reino de Deus**, na **obra de Deus** no meio do povo?

Onde Deus encontrará tais pessoas hoje, que desejem ajudar na obra **sem interesse**? Deus encontrará tal pessoa hoje, que esteja disposta a dar **sem querer nada em troca**... A não ser que Deus encontre algumas pessoas que sejam **tolas aos olhos do mundo**, pessoas que acreditem que a Igreja tem futuro e invistam nela e creiam que a Igreja será **gloriosa**.

Atenção: O pastor que se aproveitar destas pessoas terá sérios problemas.

Deus vai responder a oração de Jesus:

João 17:21: "...a fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste."

Onde estão os **escolhidos**, os **vencedores** que a Bíblia menciona? Alguns estão espalhando o **fatalismo** ("Não seremos um"), mas outros sabem que Deus vai alcançar o Seu propósito. Somos muito espertos, não queremos perder tempo. Mas como Deus pode obter a Igreja gloriosa se Ele não achar no meio do Seu povo aqueles **escondidos**?

Hoje, em Israel, há um povo que nos faz sentir envergonhados como cristãos. Mesmo sem o Espírito Santo, cegos, ainda assim estão usando todas as suas forças e energia preparando o material para a reconstrução do templo.

É fácil para Deus obter prata, ouro e tudo mais que Ele precisa. Porém, o problema difícil para Deus é **nos moldar, santificar, separar, transformar**. Onde estão os **Zacarias, Simeão, as Anas, Maria, Isabel** que acreditam na segunda vinda? Você tem toda a teoria sobre a Igreja, mas vivemos sob essa luz, ou somos muito espertos? A parte "impossível" é nos colocar no Seu propósito. Mas o impossível ao homem é **possível a Deus**. Você quer ser um escolhido (escondido) como obreiro, cantor, diácono, professor, músico? Tem o desejo no coração de ser um vaso? Seja.

Comentário: Em Israel, houve casos de casais que criaram seus filhos em um ambiente restrito por 13 anos. Foi criado um curso de Sacerdote de 8 anos, e eles terão trabalho quando o templo for reconstruído. Em 1978, havia 350 jovens; em 1979, 200 jovens, e assim por diante. A coisa mais difícil hoje é Deus nos moldar para os Seus propósitos.

Quando a **noiva** vai estar pronta? Tenho medo de que, quanto mais estudamos as profecias, ficamos curiosos e esquecemos que estamos no **fluxo do tempo**. O fluir está acontecendo, os dias são curtos, e eu prossigo para o alvo.

Profecias Detalhadas

Vamos ver duas profecias importantes:

Salmo 83: A Conspiração Contra Israel

Salmo 83:1-3: "Ó Deus, não te cales; não te emudeças, nem fiques inativo, ó Deus! Os teus inimigos se alvoroçam, e os que te odeiam levantam a cabeça. Tramam astutamente contra o teu povo e conspiram contra os teus protegidos (escondidos, remanescentes)."

Algumas profecias são cumpridas literalmente porque a **segunda vinda será literal**. No entanto, de alguma maneira, nem os líderes perceberão. Por exemplo, 70% dos judeus não creem em nada, mas no meio deles, Deus tem Seus protegidos, os separados, como fala o Salmo 83:3.

Salmo 83:4: "Dizem: Vinde, risquemo-los de entre as nações; e não haja mais memória do nome de Israel."

Isso não poderia ter acontecido antes, pois em 135 d.C., Israel havia desaparecido do mapa e só se tornou nação novamente em **1948**. Na história, você encontrará a "Palestina" ou "Filístia" (Gn. 10:14).

Por que "Filístia"? Israel saiu do Egito para Canaã, e os filisteus também saíram. Israel veio pelo deserto e passou por dois corpos de água:

1. **Mar Vermelho:** Significa o **batismo nas águas**.
2. **Rio Jordão:** Significa a **morte do nosso "eu"** para que a vontade de Deus seja feita em nós (2 Cor. 5:17).

Os filisteus vieram pelo mar (que significa atalho); eles gostam de atalhos.

Salmo 83:5: "Pois tramam concordemente (com uma mente) e firmam aliança contra ti." Arafat, por exemplo, declarou que representava o Islã. Ismael, ou seja, os árabes, são inimigos entre si, mas contra Israel, são amigos. Fizeram alianças entre si, assim como farão uma aliança com o **anticristo**.

A Europa não se uniu apenas para enfrentar os Estados Unidos; esse movimento europeu está preparando o caminho que o **anticristo** utilizará para governar, em três frentes:

1. **Econômico:** Um líder econômico com soluções para a fome, doenças e outros problemas.
2. **Religioso:** Um líder religioso de grande prestígio na Europa, aceito pelas igrejas no mundo.
3. **Militar:** Um grande estrategista militar, que fará com que Alexandre, Napoleão, Hitler e outros sejam como crianças brincando em um parque infantil.

Economia, religião e exércitos europeus se tornarão um sob a liderança do anticristo. As nações não desaparecerão (França, Alemanha, etc., continuarão a existir), mas usarão a mesma moeda, mesmo passaporte, mesmo exército e a mesma religião.

Haverá **três confederações**:

- **Confederação vinda do Norte (Ezequiel 38:1, 39:16):** Rússia e seus aliados (Ex. 9:18-32, Sl. 105:32).
- **Oeste, na liderança do anticristo:** Europeia, de acordo com Daniel, capítulo 7 e 8.
- **Os reis vindo do Leste, Oriente ou da terra do Sol nascente:** Leste do Eufrates. Babilônia fica por ali, e é possível que o Jardim do Éden fosse ali. Os demônios, que gostam de lembrar sua vitória sobre o homem, comandarão um exército.
 - **Apocalipse 9:15-16:** "Foram, então, soltos os quatro anjos que se achavam preparados para a hora, o dia, o

mês e o ano, para que matasse a terça parte dos homens. E o número dos exércitos dos cavaleiros eram de duzentos milhões; e ouvi o número deles." Para ter 200 milhões em um exército, são necessários no mínimo dois bilhões de pessoas.

- O **rio Eufrates** vai secar, imitando a maneira como Deus tirou Israel do Egito.

A **trindade satânica** tenta imitar a trindade divina:

- **Dragão** imita Deus.
- **Falso Profeta** imita o Espírito Santo.
- **Anticristo** imita Cristo.

Quem não gosta de Israel? (Salmo 83:6-8)

"as tendas de Edom (os Herodes vieram desta tribo) e os ismaelitas, Moabe (filhas de Ló) e os hagarenos, Gebal, Amom e Amaleque, a Filístia com os habitantes de Tiro; também a Assíria se alia com eles, e se constituem braço forte aos filhos de Ló."

Isso inclui Jordânia, Líbano, Síria, Babilônia (Iraque), Irã. Eles querem Jerusalém por causa do Monte Santo.

Salmo 83:12: "que disseram: Apoderemo-nos das habitações de Deus."

Mateus 24: A Parábola da Figueira e as Últimas Coisas

Mateus 24:32-35: "Aprendeis, pois, a parábola da figueira: quando já os seus ramos se renovam e as folhas brotam, sabeis que está próximo o verão. Assim também vós: quando virdes todas estas coisas, sabeis que está próximo, às portas. Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que tudo isto aconteça. Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão."

Esta é uma passagem bem conhecida, mas muitas vezes mal compreendida. A **segunda vinda está próxima**. Ele está "às portas". No Oriente, as casas têm muitas portas (porta da rua, do jardim, da casa). Não sabemos em qual porta Ele está, mas sabemos que Ele está na casa.

A **figueira representa Israel**, que em **14 de maio de 1948**, quando Israel nasceu, indica que o verão está próximo.

Sobre "esta geração": alguns sugeriram 40 anos, outros 80 anos. Mas Jesus dá uma resposta mais profunda:

Mateus 12:39-42: A geração que viu Jesus (e os milagres, mas não creu) é comparada à geração de Jonas, que só teria o sinal de

Jonas (Sua morte e ressurreição). A "geração" em Mateus 24:34 refere-se à geração que verá os sinais da figueira e das outras árvores, ou seja, a geração que estiver viva quando Israel renascer e os sinais do fim começarem a se manifestar.

Lucas 21:32: "Em verdade vos digo que não passará esta geração, sem que tudo isto aconteça." Isso se situa entre a primeira e a segunda vinda do Senhor. "Quando os seus ramos se renovarão e brotarão as folhas" (vv.32).

Temos que juntar aqui outra profecia que Jesus mostrou através de uma ação: a **parábola da figueira infrutífera**.

Marcos 11:12-14: "No dia seguinte, quando saíram de Betânia, teve fome. E, vendo de longe uma figueira com folhas, foi ver se nela, porventura, acharia alguma coisa. Aproximando-se dela, nada achou, senão folhas; porque não era tempo de figos. Então, lhe disse Jesus: Nunca jamais coma alguém fruto de ti! E seus discípulos ouviram isto."

Jesus havia saído da casa de Marta em Betânia. Você acha que Ele sairia sem café da manhã daquela casa? Deus tinha um propósito para cada árvore.

Jó 14:7-9: "Porque há esperança para a árvore, pois, mesmo cortada, ainda se renovará, e não cessarão os seus rebentos. Se envelhecer na terra a sua raiz, e no chão morrer o seu tronco, ao cheiro das águas brotará e dará ramos como a planta nova."

Juizes 9:9-13: A parábola das árvores buscando um rei (oliveira, figueira, videira) mostra que cada uma tem seu propósito específico. A figueira é uma árvore singular, pois demonstra as **quatro estações do ano**:

- **Primavera:** Cheia de folhas e flores.
- **Verão:** Cheia de folhas e frutos pequeninos.
- **Outono:** Colheita de frutos até o final da estação.
- **Inverno:** Sem folhas.

Deus não queria que a figueira (nação de Israel) continuasse enganando. Ela secou-se desde a raiz, a nação secou-se. Deus deseja que o povo de Israel e a Igreja sejam **verdadeiros**.

Em **70 d.C.**, não ficou pedra sobre pedra do Templo. Em **135 d.C.**, Israel desapareceu do mapa, cumprindo-se a profecia dada através da ação de Jesus.

Em **1948**, seus ramos se renovaram, e Israel começou a produzir folhas, depois de 1800 anos. Há uma lei que diz que, se uma nação desaparece por mais de quinhentos anos, nunca mais renascerá.

1º Reis 4:20-21, 24-25: Israel representa a figueira. "Judá e Israel habitavam confiados, cada um debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira, desde Dã até Berseba, todos os dias de Salomão." Eles associavam a figueira à sua posse e prosperidade.

Mas eles não podiam falar isto na época dos Romanos, por causa do imposto. Não só Israel, mas Deus tem outras coisas a revelar.

Joel 1:4-7: Joel descreve uma invasão de gafanhotos, que era literal, mas que demonstrava o que aconteceria com Israel ao longo de sua história.

Em Daniel, vemos como seriam estes "gafanhotos" ou reinos:

Daniel 2:32-33: A estátua representa os impérios.

- **Cabeça de ouro:** IMPÉRIO BABILÔNICO (Leão)
- **Peito e braços de prata:** IMPÉRIO PERSA (Urso)
- **Ventre e quadris de bronze:** IMPÉRIO GREGO (Leopardo)
- **Pernas de ferro, pés de ferro e barro:** IMPÉRIO ROMANO (Besta Fera)

Daniel 7:2-7: Descreve os animais que representam esses impérios.

Joel 1:6: "veio um povo contra a minha terra."

Joel 1:7: "destroçou a minha figueira, videira."

Juizes 6:5: "Pois subiam com os seus gados e tendas e vinham como gafanhotos, em tanta multidão, que não se podiam contar, nem a eles nem aos seus camelos; e entravam na terra para a destruir."

A destruição aconteceu em **quatro atos**:

1. Não ficou pedra sobre pedra; o templo foi completamente destruído em 70 d.C.
2. Em 135 d.C., a cidade se tornou pagã.
3. Todos os judeus foram espalhados pela terra.
4. A nação desapareceu da terra.

No entanto, o milagre da restauração:

1. A **nação de Israel renasceu como um milagre** em 1948. Profecias indicavam que a nação seria restaurada em sua

própria terra, a terra prometida a Abraão. Eles voltaram de 87 nações diferentes.

- **Isaías 66:7-8:** "Antes que estivesse de parto, deu à luz; antes que lhe viessem às dores, nasceu-lhe um menino. Quem jamais ouviu tal coisa? Quem viu coisa semelhante? Pode, acaso, nascer uma terra num só dia? Ou nasce uma nação de uma só vez? Pois Sião, antes que lhe viessem às dores, deu à luz seus filhos."

2. Eles voltaram para sua própria terra.

3. Em **1967**, na Guerra dos Seis Dias, Israel cresceu, e **Jerusalém voltou ao seio de Israel**.

4. A restauração do templo ("uma pedra sobre outra pedra") acontecerá antes da volta do Senhor.

Jeremias 16:16: "Eis que mandarei muitos pescadores, diz o SENHOR, os quais os pescarão; depois, enviarei muitos caçadores, os quais os caçarão de sobre todos os montes, de sobre todos os outeiros e até nas fendas das rochas."

Isaías 43:5-6: "Não temas, pois, porque sou contigo; trarei a tua descendência desde o Oriente e a ajuntarei desde o Ocidente. Direi ao Norte: entrega! E ao Sul: não retenhas! Trazei meus filhos de longe e minhas filhas, das extremidades da terra,"

- **Norte:** Ilhas Britânicas (e Leste Europeu).
- **Sul:** Etiópia (Em 1991, houve uma revolta na Etiópia, e 140 mil judeus voltaram).
- Entre 1990-1998, 150 mil judeus russos voltaram. Da Polônia, 140 mil; da Romênia, 96 mil; da China; do Chile; da Rússia. De 1948 a 1967, os judeus voltaram de 87 países.

2 Reis 17:5-6, 1 Crônicas 5:26

Lucas 21:23-24: "Ai das que estiverem grávidas e das que amamentarem naqueles dias! Porque haverá grande aflição na terra e ira contra este povo. Cairão a fio de espada e serão levados cativos para todas as nações; e, até que os tempos dos gentios se completem, Jerusalém será pisada por eles."

- No ano 135 d.C., Jerusalém se tornou pagã até 1967, quando Israel ganhou a Guerra dos Seis Dias, e quase todo o território voltou a ser de Israel.

Por onde os judeus estavam espalhados, havia um costume de **quebrar as taças nos casamentos**, e os noivos diziam um ao

outro: "No próximo ano, em Jerusalém." Quando celebravam a Páscoa, falavam a mesma coisa.

Sharon, primeiro-ministro de Israel, leu este Salmo:

Salmo 137:1-9.

Há um costume em Israel que diz: "Os nossos olhos são como o planeta. A parte branca são as águas do planeta, e a parte escura é como a terra. A pupila é Jerusalém, e bem no centro da pupila se vê uma imagem: ali é o templo de Deus." Usamos isso para pregar o evangelho, mas não devemos esquecer de "devolver" a Jerusalém seu significado.

Isaías 49:13-18: "Cantai, ó céus, alegra-te, ó terra, e vós, montes, rompei em cânticos, porque o SENHOR consolou o seu povo e dos seus aflitos se compadece. Mas Sião diz: O SENHOR me desamparou, o Senhor se esqueceu de mim. Acaso pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda mama, de sorte que não se compadeça do filho do seu ventre? Mas ainda que esta viesse a se esquecer dele, eu, todavia, não me esquecerei de ti. Eis que nas palmas das minhas mãos te gravei; os teus muros estão continuamente perante mim."

Como Deus vê Jerusalém: como uma **noiva** no Velho Testamento, assim como no Novo Testamento. Jerusalém é um **testemunho**, como a Igreja.

Isaías 49:17-18: "Os teus filhos virão apressadamente, ao passo que os teus destruidores e os teus assoladores se retiram do teu meio. Levanta os olhos ao redor e olha: todos estes que se ajuntam vêm a ti. Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR, de todos estes te vestirás como de um ornamento e deles te cingirás como noiva."

A Igreja é uma hoje? Não. Quando a Igreja for **una como Noiva**, Jesus voltará.

Isso era impossível enquanto Jerusalém estava sendo pisada pelos gentios, mas em 1967, na Guerra dos Seis Dias (5 de junho de 1967), a população de Israel era de 2,7 milhões de pessoas, e mesmo assim eles ganharam a guerra contra vizinhos que somavam 110 milhões.

- **Soldados de Israel:** 264 mil | **Soldados inimigos:** 465 mil
- **Tanques de Israel:** 800 | **Tanques inimigos:** 2.800
- **Aviões de Israel:** 350 | **Aviões inimigos:** 810

Israel tem Jerusalém em definitivo sob seu controle, especialmente a parte bíblica de Jerusalém.

Os Pastores de Israel e a Restauração do Templo

As três descrições do Senhor como Pastor:

- **Salmo 24:1-10**: Jesus é chamado de o **Supremo Pastor** (Pedro). Um dia, Ele aparecerá em glória quando voltar na segunda vinda.
 - As "portas eternas" (vv.7,9) indicam que antes da volta do Senhor, Jerusalém estará pronta, não mais sendo pisada por gentios. Uma porta em Jerusalém está fechada: a **Porta de Ouro**, que está de frente para o Monte das Oliveiras. (Ver Zacarias 23:1-23).
- **Salmo 22:1-31**: Jesus é chamado o **Bom Pastor** (João 10). O Bom Pastor que morreu por nós. (Daí a referência ao quadro da Cruz).
- **Salmo 23:1-6**: Jesus é chamado **Meu Pastor** (Hebreus 13). Ele não só morreu, mas também ressuscitou, e Sua vida de ressurreição está em nós.

Salmo 24:3: "O monte do Senhor", o templo. Os muçulmanos fizeram seus túmulos perto da Porta de Ouro, pois pensam que se o Messias for um judeu típico, Ele não passará por ali.

Os templos de Jerusalém:

1. **Primeiro Templo**: Templo de Salomão.
2. **Segundo Templo**: Templo de Zorobabel, ornado por Herodes.
3. **Terceiro Templo**: Será construído antes da volta do Senhor.

Apocalipse 11:1: "Foi-me dado um caniço semelhante a uma vara, e também me foi dito: Dispõe-te e mede o santuário de Deus, o seu altar e os que naquele adoram."

O **anticristo virá antes da volta do Senhor** e vai se assentar no templo. O terceiro templo um dia será construído (Zacarias 2:2-4).

2 Tessalonicenses 2:3-4: "Ninguém, de modo algum, vos engane; porque isto não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem do pecado, o filho da perdição, o qual se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus ou se adora; de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus." (Ver também Daniel 9:27, Mateus 24:15-21).

Quando você vê o Monte Moriá e as Mesquitas ali, parece impossível, mas e se acontecer um terremoto?

Salmo 24:3-4: "Quem há de permanecer no monte do SENHOR? Quem há de estar no seu santo lugar? Aquele que tem mãos limpas e coração puro, que não entrega a sua alma à vaidade, nem jura enganosamente."

Malaquias 3:1-2: Fala do Senhor como Messias. "Quem pode suportar o dia da sua vinda? E quem subsistirá quando ele aparecer? Porque ele será como o fogo do ourives e como o sabão dos lavandeiros."

Outras Parábolas e Profecias

A **parábola da figueira em Lucas** (Lucas 21:29) fala de **outras árvores** também:

Lucas 21:29-33: "Ainda lhes propôs uma parábola, dizendo: Vede à figueira e todas as árvores. Quando começam a brotar, vendo-o, sabeis, por vós mesmos, que o verão está próximo. Assim também, quando virdes acontecerem estas coisas, sabeis que está próximo o reino de Deus. Em verdade vos digo que não passará esta geração, sem que tudo isto aconteça. Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão."

Daniel 4:23, 15: A árvore aqui representa o rei Nabucodonosor. A humilhação do rei é representada por uma árvore cortada, mas a continuidade do império é vista na atadura do tronco.

- **Daniel 4:15:** "Mas a cepa com as raízes deixai na terra atada com cadeias de ferro e de bronze, na erva do campo. Seja ela molhada do orvalho do céu, e a sua porção seja, com os animais, a erva da terra."
- Sete tempos, ou 2.520 dias (vv.31-32), que se referem ao tempo em que Nabucodonosor ficou louco. No entanto, quando se trata do reino, não são dias, mas **anos: 2.520 anos**.
- Aconteceu em 539 a.C. + 2520 anos = 1981 d.C., que foi o ano em que Saddam Hussein começou a reconstruir a Babilônia. A Babilônia seria restaurada, assim como o Império Romano.

Isaías 13:17-19: "Eis que eu despertarei contra eles os medos, que não farão caso de prata, nem tampouco desejarão ouro. Os seus arcos matarão os jovens; eles não se compadecerão do fruto do ventre; os seus olhos não pouparão as crianças. Babilônia, a joia dos reinos, glória e orgulho dos caldeus, será como Sodoma e Gomorra, quando Deus as transtornou."

Apocalipse 13:1: "Vi emergir do mar uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças e, sobre os chifres, dez diademas e, sobre as cabeças, nomes de blasfêmia."

A Besta do Mar e a Grande Babilônia: Uma Análise de Apocalipse 13 e 17

O livro de Apocalipse, com sua rica simbologia, nos apresenta figuras e eventos que têm intrigado estudiosos e crentes ao longo dos séculos. Dois trechos em particular, **Apocalipse 13:1-2** e **Apocalipse 17:5-9**, oferecem vislumbres importantes sobre as **forças espirituais e políticas** que atuarão nos **últimos tempos**.

Apocalipse 13:1-2: A Ascensão da Besta

João descreve a visão de uma **besta emergindo do mar**:

"Vi emergir do mar uma besta que tinha **dez chifres e sete cabeças** e, sobre os chifres, **dez diademas** e, sobre as cabeças, **nomes de blasfêmia**. A besta que vi era semelhante a **leopardo**, com pés como de **urso** e boca como de **leão**. E deu-lhe o **dragão** o seu poder, o seu trono e grande autoridade."

Essa descrição é carregada de simbolismo:

- **Emergir do mar:** O mar na simbologia bíblica frequentemente representa as **nações, povos e multidões** (Apocalipse 17:15). A besta surge do cenário caótico do mundo gentílico, indicando um poder que ascende de entre as nações.
- **Dez chifres e sete cabeças:** Esses elementos remetem às profecias de **Daniel 7**, que descrevem reinos mundiais representados por animais. Os **dez chifres** geralmente simbolizam **dez reis ou reinos** que existirão no fim dos tempos, enquanto as **sete cabeças** podem representar **sete impérios mundiais** sucessivos ou **sete montes** (como veremos em Apocalipse 17).
- **Dez diademas:** A presença de coroas nos chifres reforça a ideia de **autoridade e soberania** desses dez reinos.
- **Nomes de blasfêmia:** Indica que esse poder se oporá a Deus e buscará glória para si mesmo, desrespeitando o divino.
- **Semelhante a leopardo, com pés como de urso e boca como de leão:** Essa combinação de características de animais vistos em Daniel (o leopardo representa a Grécia, o urso a Pérsia, e o leão a Babilônia) sugere que a besta incorporará a **ferocidade, a velocidade e a tirania** dos

impérios anteriores, sendo uma espécie de **síntese ou clímax** do poder gentílico opressor.

- **O dragão deu-lhe o seu poder, o seu trono e grande autoridade:** O **dragão** é identificado no Apocalipse como **Satanás** (Apocalipse 12:9). Isso revela a origem e a força por trás dessa besta: um poder satânico que opera através de um **sistema político-mundial**.

Apocalipse 17:5-9: A Grande Babilônia e Seus Símbolos

Em Apocalipse 17, João descreve uma mulher montada na besta, com um nome enigmático em sua frente:

"Na sua frente, achava-se escrito um nome, um mistério: **Babilônia, a grande, a mãe das meretrizes e das abominações da terra**. Então, vi a mulher **embriagada com o sangue dos santos e com o sangue das testemunhas de Jesus**; e, quando a vi, admirei-me com grande espanto."

A interpretação desses versículos é crucial para entender a **dimensão religiosa e opressora** desse poder:

- **Babilônia, a grande:** A referência a Babilônia evoca tanto a antiga cidade de Babilônia, símbolo de **idolatria e rebelião contra Deus**, quanto um **sistema de corrupção e engano** que persistirá até o fim dos tempos. É descrita como a "mãe das meretrizes e das abominações da terra", indicando sua influência corruptora sobre outros sistemas religiosos e morais.
- **Embriagada com o sangue dos santos e das testemunhas de Jesus:** Isso aponta para a **perseguição violenta** contra o povo de Deus, um traço característico desse sistema babilônico.

A interpretação das sete cabeças é explicitada no versículo 9:

"Aqui está o sentido, que tem sabedoria: as **sete cabeças são sete montes**, nos quais a mulher está sentada. São também **sete reis**."

Essa passagem oferece uma chave interpretativa:

- **Sete montes:** Uma referência geográfica direta a uma cidade construída sobre sete colinas. Historicamente, **Roma** é a cidade mais conhecida por ser construída sobre sete montes, o que levou muitos intérpretes a associar essa "Babilônia" a um poder **religioso-político sediado em Roma**.
- **Sete reis:** Essas sete cabeças também representam sete reis ou impérios, dos quais cinco já caíram, um existe (na época de João) e o último ainda virá, sendo de curta duração

(Apocalipse 17:10). Isso sugere uma **sucessão de poderes políticos** ao longo da história, culminando naquele que se manifestará nos últimos dias.

O estudo de Apocalipse 13 e 17 revela a existência de um **poder político global** (a besta) operando sob **influência satânica**, em conjunto com um **sistema religioso e ideológico** corrupto e perseguidor (a Grande Babilônia), que exercerá grande influência e opressão nos últimos dias da história humana.

Glossário

1. **Anticristo**: Figura que se oporá a Cristo e tentará assumir o controle do mundo nos últimos dias.
2. **Apostasia**: Abandono da fé, especialmente em relação a princípios religiosos ou morais.
3. **Arrebatamento**: Evento em que os crentes serão levados para encontrar Jesus Cristo nos ares.
4. **Assoladores**: Aqueles que destroem, devastam ou causam ruína.
5. **Avarentos**: Pessoas excessivamente apegadas ao dinheiro ou bens materiais; mesquinhos.
6. **Besta**: Termo apocalíptico que simboliza um poder político ou sistema opressor, muitas vezes ligado ao anticristo.
7. **Blasfemadores**: Aqueles que proferem palavras ofensivas ou injuriosas contra Deus ou coisas sagradas.
8. **Cativeiro**: Estado de ser mantido prisioneiro ou sob controle.
9. **Confederações**: Uniões ou alianças entre estados, nações ou grupos.
10. **Corrupção (Doutrinária)**: Desvirtuamento ou adulteração dos ensinamentos e princípios de uma doutrina.
11. **Decaimento**: Perda de força, vigor ou qualidade; deterioração.
12. **Delegar**: Conferir uma autoridade ou tarefa a outra pessoa.
13. **Desafeiçoados**: Pessoas que não possuem afeto, insensíveis ou cruéis.
14. **Diademas**: Coroas ou tiaras, símbolos de realeza ou soberania.

- 15.**Dores de Parto:** Metáfora bíblica para os sofrimentos e aflições que precedem um evento significativo, como o retorno de Cristo.
- 16.**Edificação:** Processo de construção; no contexto cristão, o crescimento espiritual e moral.
- 17.**Efeso:** Uma das sete igrejas da Ásia mencionadas no Apocalipse, conhecida por ter "deixado o primeiro amor".
- 18.**Egoístas:** Pessoas que pensam apenas em si mesmas, buscando seu próprio benefício.
- 19.**Enfatuados:** Cheios de vaidade ou presunção; soberbos.
- 20.**Estágio:** Fase ou período de desenvolvimento em um processo.
- 21.**Fatalismo:** Crença de que todos os eventos são predeterminados e inevitáveis, e que a vontade humana não pode alterá-los.
- 22.**Fermento:** Na Bíblia, muitas vezes simboliza corrupção, pecado ou falsas doutrinas.
- 23.**Figueira:** Símbolo bíblico frequentemente associado à nação de Israel.
- 24.**Geração:** Um grupo de pessoas nascidas e vivendo na mesma época; pode também referir-se a uma linhagem ou época específica.
- 25.**Gentios:** Termo bíblico para povos não judeus.
- 26.**Infrutífera:** Que não produz frutos; estéril.
- 27.**Irreverentes:** Pessoas que não demonstram respeito ou veneração.
- 28.**Jactanciosos:** Orgulhosos, vangloriosos, que se gabam de si mesmos.
- 29.**Joio:** Planta daninha semelhante ao trigo, que só pode ser distinguida na maturidade, usada como metáfora para os falsos crentes.
- 30.**Murmuração:** Ato de reclamar em voz baixa ou secretamente; queixa.
- 31.**Primeiro Amor:** O fervor e a paixão iniciais pela fé em Jesus Cristo, mencionados em Apocalipse 2:4.
- 32.**Profecias:** Mensagens divinamente inspiradas que revelam eventos futuros ou a vontade de Deus.

- 33.**Regenerado**: Que foi renovado ou recebeu nova vida espiritual.
- 34.**Remanescente**: O que resta de um grupo; na Bíblia, um grupo fiel de Deus que sobrevive a juízos ou apostasias.
- 35.**Santificar**: Tornar santo; separar para o serviço de Deus.
- 36.**Seol**: Termo hebraico que se refere à sepultura, ao mundo dos mortos ou à habitação dos espíritos desencarnados.
- 37.**Símbolo**: Objeto, figura ou ideia que representa outra coisa ou conceito.
- 38.**Soberbo**: Que possui orgulho excessivo; arrogante.
- 39.**Sã Doutrina**: Ensinos bíblicos corretos e saudáveis.
- 40.**Tibieza**: Estado de falta de fervor ou entusiasmo espiritual; mornidão.
- 41.**Transfigurados**: Transformados em uma forma mais gloriosa ou espiritual.
- 42.**Tribulação**: Período de grande sofrimento, aflição e perseguição.
- 43.**Unâimes**: De uma só mente, de comum acordo.
- 44.**Utensílios**: Instrumentos, objetos ou ferramentas utilizados para um fim específico.
- 45.**Vaso**: Metáfora bíblica para uma pessoa que é usada por Deus para um propósito.
- 46.**Vício**: Mau hábito ou costume.
- 47.**Vontade de Deus**: O desejo ou o plano divino para a vida das pessoas e para o mundo.
- 48.**Zorobabel**: Líder judeu que supervisionou a reconstrução do Templo de Jerusalém após o exílio babilônico.

Im Memoria.

Cristian Chen.